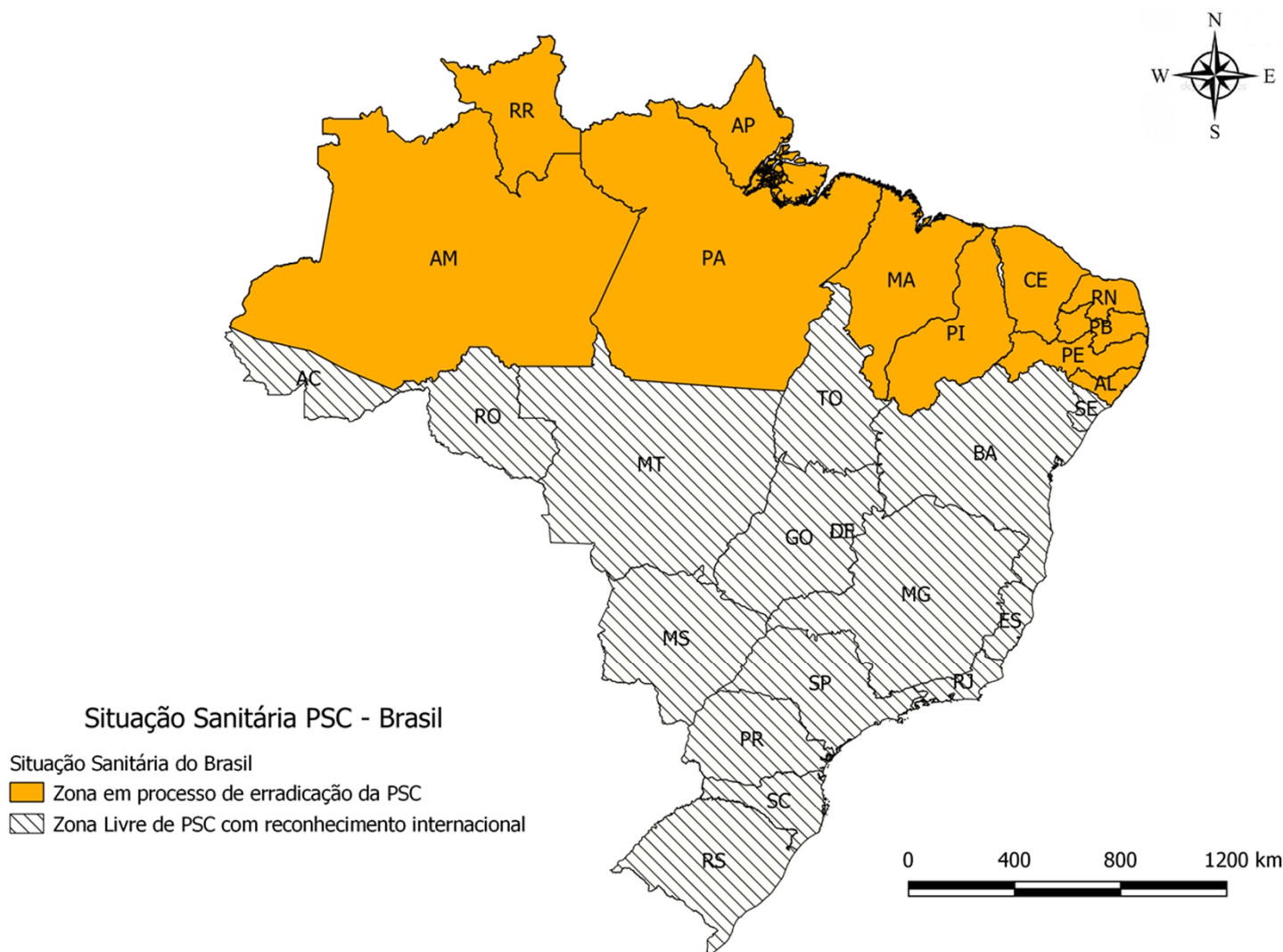




Projeto “Brasil Livre de PSC”

MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

Projeto “Brasil Livre de PSC”



Descrição do Produto/Serviço

- Peste Suína Clássica erradicada nos estados (AL, PE, PB, RN, CE, MA, PI, PA, AP, RR e AM), possibilitando o avanço do status sanitário do país com geração de emprego e renda, diminuindo as desigualdades regionais, com o reconhecimento nacional até 2023.

Estratégia para o avanço da Zona Livre de PSC



-  Bloco I (AC e RO)
-  Bloco II (AM, AP, PA e RR)
-  Bloco III (AL, CE, MA, PB, PE, PI e RN)
-  Bloco IV (BA, DF, ES, GO, MG, RJ, SE, SP e TO)
-  Bloco V (MT, MS, PR, RS e SC)

Trabalho a ser realizado

- Atualização cadastral e caracterização do sistema produtivo;
- Vigilância sanitária;
- Controle de trânsito;
- Elaboração de normativas;
- Articulação institucional;
- Supervisão e auditoria;
- Estudo epidemiológico.

Premissas e restrições

- Disponibilidade de recursos humanos, materiais e financeiros;
- Interesse do estado no avanço proposto;
- Condição dos estados com relação ao programa Nacional de Sanidade dos Suídeos;
- Capacitação técnica.

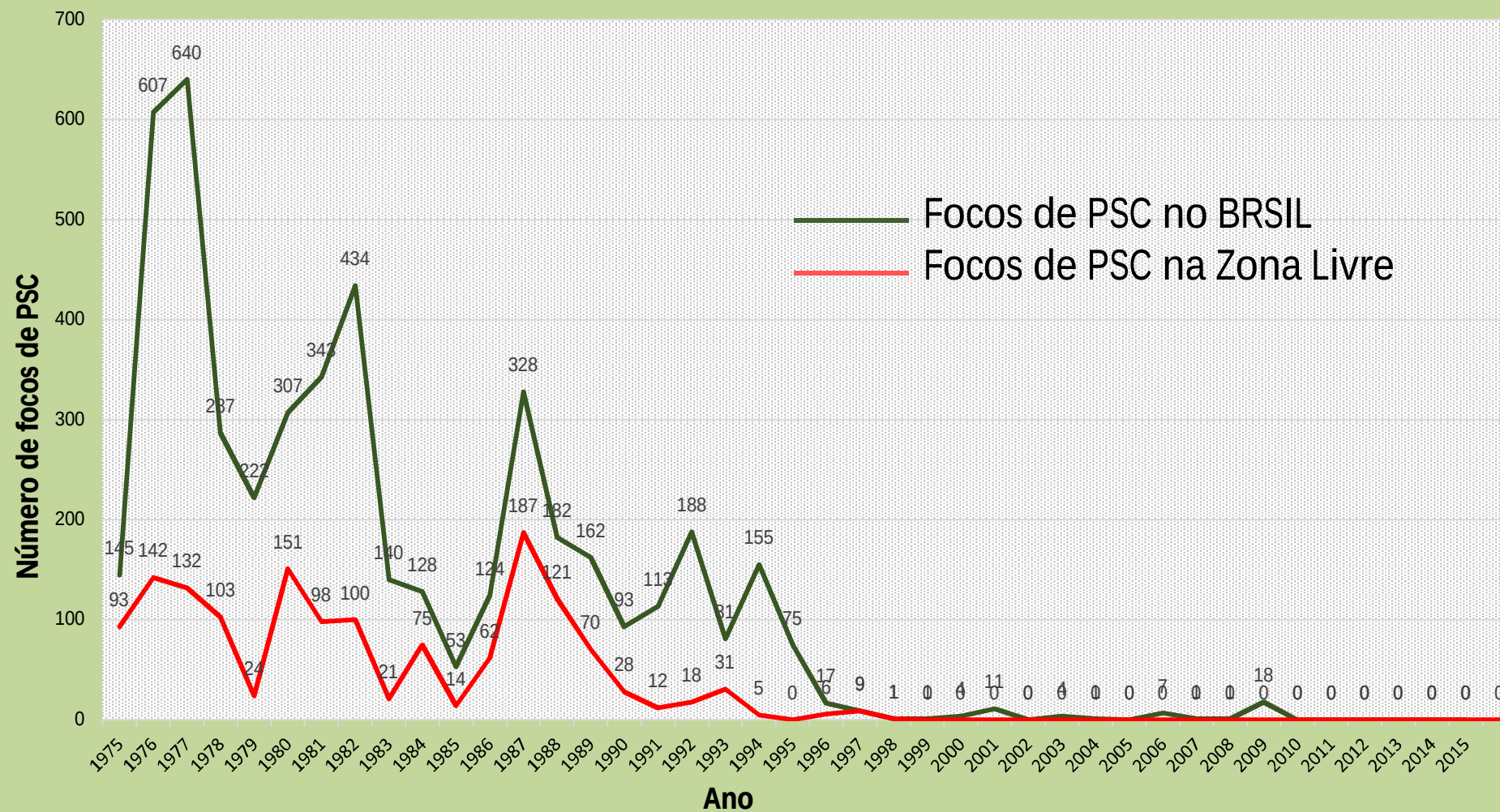
Entregas

Entregas	Data alvo
Relatório inicial entregue (diagnóstico de situação)	31/07/2018
Atualização cadastral	31/07/2019
Caracterização do sistema produtivo	31/07/2018
Educação sanitária	30/06/2019
Controle de Trânsito	31/07/2018
Vigilância	31/12/2021
Elaboração de normativas	31/12/2018
Articulação institucional	30/06/2018
Supervisão e auditoria	31/12/2022
Estudo epidemiológico	30/06/2019
Total de recursos financeiros	

Identificação Preliminar dos Riscos

- Falta de sensibilização das autoridades para implementação do projeto;
- Não recebimento do relatório para o diagnóstico de situação;
- Falta de recursos financeiros para execução do projeto;
- Identificação de alta prevalência da PSC por ocasião do estudo epidemiológico;
- Atraso na publicação das Normativas;
- Falta de pessoal para execução do projeto.

Antecedentes



Benefícios

- Estímulo para desenvolvimento da suinocultura nos estados da zona não livre;
- Diminuição de risco da reintrodução da PSC na atual zona livre de PSC;
- Incremento para a vigilância de enfermidades dos animais;
- Geração de emprego e renda;
- Harmonização dos procedimentos de trânsito no país.

Ações iniciadas



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL



PROGRAMA NACIONAL DE SANIDADE DOS SUÍDEOS

**MANUAL DE PADRONIZAÇÃO
Procedimentos
operacionais para vigilância
de doenças hemorrágicas
dos suínos em Unidades
Veterinárias Locais**
DSS/CAT/CGSA/DSA/SDA/MAPA
Versão 1.0 – junho de 2016

Peste Suína Clássica

Saiba identificar e como proceder



O que é?

É uma doença que acomete suínos e javalis, altamente contagiosa e é caracterizada por:

- Febre alta
- Lesões avermelhadas na pele
- Alta mortalidade

Os sintomas da Peste Suína Clássica:

Forma aguda:

- Febre alta;
- Animais amontoados;
- Lesões hemorrágicas (avermelhadas) na pele e extremidades (orelhas, membros, focinho, cauda);
- Falta de apetite e fraqueza;
- Conjuntivite (inflamação dos olhos);
- Alta mortalidade, podendo ocorrer em 5 a 14 dias após o início da doença.

Forma crônica:

- Irregular, febre, diarreia;
- Raça aparente, com recada posterior e morte;
- Nas reprodutivos, natimorto, e repetição de cio;
- Morte de leitões fracos e debilitados;
- No crescimento e morte.



Crédito das imagens:
Tereza Cristina de Souza Ribeiro
e Sérgio Thibautsch

O que é a Peste Suína Clássica?

É uma doença causada por um vírus, altamente contagiosa (suínos e javalis), altamente hemorrágica e é caracterizada por:

- Febre alta
- Lesões avermelhadas na pele
- Alta mortalidade

Orientações ao Produtor

Adquirir somente suínos provenientes de Unidades de Reprodutores Suínos Certificados (URSC).
Certificar-se de que os animais comprados sejam de suínos suínos.
Sempre manter os suínos separados da fonte de infecção animal (PSC).
Não alimentar os suínos com restos de alimentos.
Controlar a entrada de visitantes e pessoas na propriedade.
Manter os suínos separados (suínos) e evitar o contato com eles.

Os sintomas da Peste Suína Clássica:

Forma aguda:

- Febre alta;
- Animais amontoados;
- Lesões hemorrágicas (avermelhadas) na pele e extremidades (orelhas, membros, focinho, cauda);
- Falta de apetite e fraqueza;
- Conjuntivite (inflamação dos olhos);
- Alta mortalidade, podendo ocorrer em 5 a 14 dias após o início da doença.

Forma crônica:

- Irregular, febre, diarreia;
- Raça aparente, com recada posterior e morte;
- Nas reprodutivos, natimorto, e repetição de cio;
- Morte de leitões fracos e debilitados;
- No crescimento e morte.

Quando encontrar suínos com sintomas de Peste Suína Clássica?

Quando da suspeita ou ocorrência da Peste Suína Clássica (PSC) é a qualquer cidadão, bem como para todo profissional que atue no diagnóstico, ensino ou pesquisa em saúde animal.
Em caso de suspeita ou ocorrência deverá ser feita a mais rápida comunicação ao Serviço Veterinário Oficial, para evitar a difusão da doença em outras propriedades.

Em caso de suspeita, contate:

Forma para contato em caso de suspeita.

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

